



Soja - 01 a 29/02/2024

Oleaginosa apresenta mês oscilante na CBOT

O mês de fevereiro foi marcado por oscilações da soja na Bolsa de Mercadorias e Futuros de Chicago (CBOT). O cenário de instabilidade climática na América do Sul, ligado ao alto estoque mundial, e os fracos números de demanda forçou as movimentações pontuais no mercado de negócios.

Sobre o mercado interno da oleaginosa, é importante destacar o avanço da colheita brasileira, na última estimativa (24) da Companhia nacional de abastecimento (CONAB), os índices estavam em 38% da área total colhida. Em Goiás, o índice de acordo com o IFAG (28) é de 44,1% de área colhida, com o ritmo sendo puxado pelo sudoeste do estado.

Apesar do atraso da semeadura, os índices de colheita se mostram afrente da média do ano anterior.



De acordo com a CONAB o avanço é de 38% de área colhida em fevereiro, marcando assim o início da colheita da oleaginosa brasileira.

Gráfico 1 - Evolução nos preços dos contratos de fevereiro/24.



Tabela 1 - Variação do preço médio da soja em Goiás no mês de fevereiro de 2024.

Descrição	Valor 01/02	Valor 29/02	Diferença
Soja Disponível	R\$98,50	R\$97,38	R\$ -1,12
Soja Balcão	R\$100,76	R\$100,48	R\$ -0,28
Soja Futuro	R\$99,65	R\$100,61	R\$ 0,96



Milho - 01 a 29/02/2024

Semeadura da 2ª safra está em 68,3% de acordo com o IFAG

O mercado seguiu oscilando durante o mês de fevereiro na Bolsa de Mercadorias e Futuros de Chicago (CBOT) e na Bolsa Brasileira (B3). A grande quantidade de estoques disponíveis, a instabilidade climática na América do Sul, e as estimativas de oferta e demanda, trouxe tendências de queda para os preços.

Na B3, os preços do milho caminharam em desvalorização, influenciados pelo alto estoque disponível. De acordo com a última estimativa (24) da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) a semeadura do milho 2º safra está em 59% da área total.

É relevante citar os índices de semeadura em Goiás para 2º safra, que de acordo com o IFAG, está em 68,3% da área total, o ritmo vem sendo puxado pelo sudoeste do estado.



A semeadura da 2ª safra para Goiás está em 68,3% da área total, de acordo com o IFAG.

Gráfico 1 - Evolução dos preços dos contratos de janeiro/23.



Tabela 1 - Variação do preço do milho em Goiás no mês de janeiro de 2024.

Descrição	Valor 01/02	Valor 29/02	Diferença
Milho Balcão (Média Estado)	R\$ 53,65	R\$ 52,76	R\$ -0,89
Milho Futuro (Média Estado)	R\$ 43,20	R\$ 43,36	R\$ 0,16
Rio Verde	R\$ 54,00	R\$ 52,00	R\$ -2,00



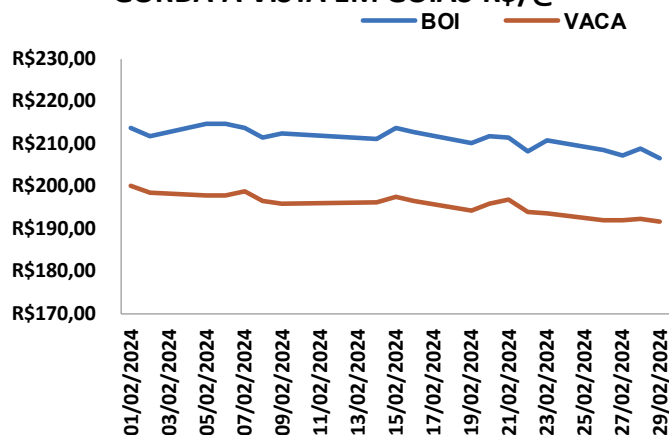
Fevereiro conclui com valores reduzidos e mercado sob pressão

O mês de fevereiro/24, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 15 dias úteis até a 4ª semana, exportou de carne bovina 143,47 mil toneladas, com uma média diária de 9,56 mil toneladas, número representa acréscimo de 36,2% nos embarques. O preço pago por tonelada também apresentou variação negativa de -6,5%. No mercado nacional, analisando o indicador boi gordo CEPEA/B3, a média das cotações no mês de fevereiro/24 foi de R\$237,84 por arroba. O excesso de oferta e baixa demanda afetaram o mercado de boi gordo em fevereiro, limitando as vendas e reduzindo os preços. No mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações da arroba do boi gordo foi de R\$211,27 com variação de -3,38% no comparativo mensal. Para vaca gorda a média das cotações foi de R\$ 195,74 com variação de -4,26% no comparativo mensal. Em fevereiro, o mercado do boi gordo encerrou com preços mais baixos. O desempenho fraco dos preços da carne bovina ao longo do mês e o aumento nas programações de abate, especialmente de fêmeas na região centro-norte, deram às unida-

des frigoríficas mais influência nas negociações de compra de gado.

Escala essa que apresentou média de 10 a 12 dias durante o mês de fevereiro. No mercado de reposição o que foi observado preços misto e algumas regiões uma maior procura por bezerros (0 a 12 meses).

PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS R\$/@



Fonte: IFAG



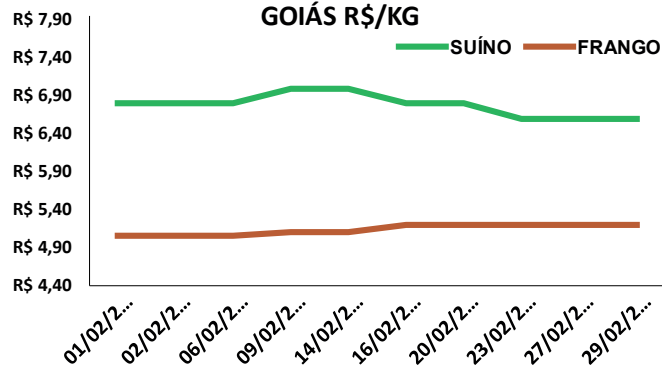
Preço do suíno e frango apresenta quedas nos preços

As exportações no mês de fevereiro/24, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), para carne de aves, contando 15 dias úteis até a 4ª semana do mês. Para carne de aves foi de 311,02 mil toneladas, com uma média diária exportada de 20,73 mil toneladas, número que representa acréscimo de 5,6% nas exportações, o preço pago por tonelada apresentou queda de - 8,9% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Para carne suína foi exportada 71,63 mil toneladas, com média diária de 4,77 mil toneladas, número representa acréscimo de 23,1% nas exportações, o preço pago por tonelada de carne suína, queda de -8,6% da proteína. Para o mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações para o frango vivo no último mês de fevereiro/24, foi de R\$5,14/kg com variação 2,97% no comparativo. A carne suína a média das cotações no estado foi de R\$6,78/kg no comparativo mensal, com variação de -2,94%. A queda nos preços da carne suína no final do mês é causada pelo aumento na oferta de animais para abate e pela diminuição na demanda. Embora os preços tenham aumentado no início de fevereiro, o ritmo de crescimento não foi mantido

ao longo do mês.

O milho, conforme dados coletados e divulgados pelo IFAG, apresentou média de R\$53,62/sc com variação negativa de -1,66% no comparativo mensal. Os vendedores estão reduzindo suas atividades, tornando o mercado mais lento. Eles estão preocupados com o clima e seu impacto na oferta futura, levando os produtores a agir com cautela, aguardando indicações claras sobre as condições climáticas vindouras.

PREÇO MÉDIO SUÍNO E FRANGO VIVO EM GOIÁS R\$/KG



Fonte: IFAG



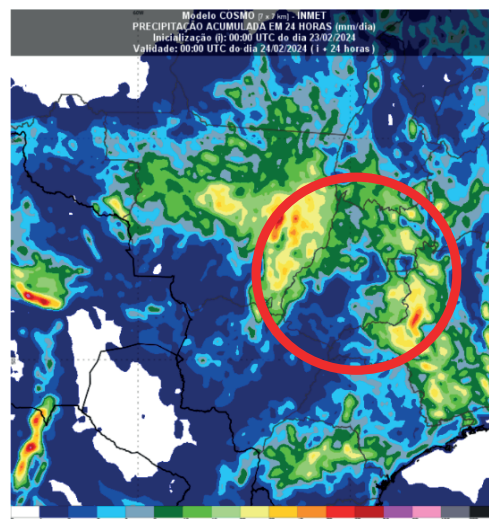
Bloqueio atmosférico dificulta formação de nuvens no final de fevereiro

O mês de fevereiro foi marcado por chuvas regulares em boa parte do território nacional até a última semana, onde apresentou uma escassez hídrica no Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste brasileiro devido a um bloqueio atmosférico oriundo do pacífico. No estado de Goiás vimos chuvas intensas, mas, apesar disso, durante o dia há permanência de altas temperaturas que chegaram até 33°C em todo o estado, além disso, no final do mês vimos o mesmo padrão de escassez das outras regiões.

Essas condições climáticas acometem além da região Centro-Oeste, mas também áreas do Norte, Nordeste e Sudeste brasileiro, com isso, favoreceu a colheita da soja 23/24 e o plantio do milho 2ª safra. De acordo com as previsões climáticas do CIMEHGO, o modelo apresenta o retorno das chuvas para o estado de Goiás com volumes acumulados variando entre 20 mm e 150 mm já no início do mês de Março.

Apesar dessas previsões, o mapa de temperaturas segue apresentando temperaturas acima da média, com a média do estado de Goiás ficando em 29°C.

Figura - Previsões de precipitação em fevereiro de 2024



Fonte: NOAA
Elaboração: IFAG

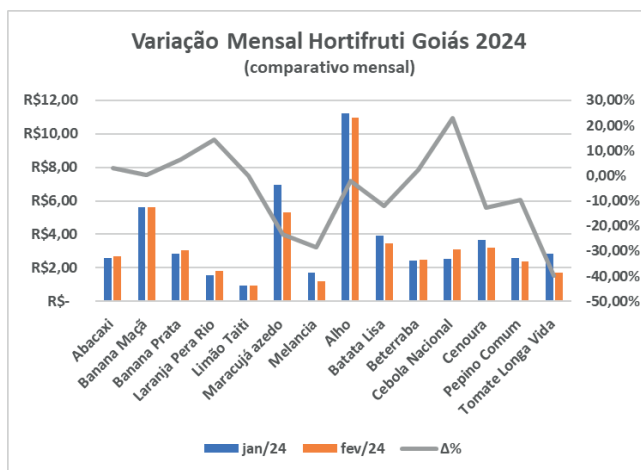


Frutas e hortaliças apresentam viés misto

De acordo com as cotações realizadas e publicadas pelo IFAG, em fevereiro de 2024, do CEASA/GO Goiânia, os preços médios das hortaliças como batata, cebola, e tomate apresentaram viés misto, com preço médio de R\$3,47/kg, R\$3,11/kg e R\$1,70kg e variações de (-11,89%), (+22,96%) e (-39,81%) respectivamente.

Para o mercado das frutas, a tendência já foi predominantemente de avanço, com os seguintes preços médios e variações referentes ao mês de fevereiro, Laranja R\$1,80/kg (14,49%), Banana Maçã R\$5,64/kg (0,40%), o abacaxi cresceu 2,90% e ficou a R\$ 2,66/Kg, já a Melancia apresentou a variação negativa, com preço médio de R\$1,20/Kg e (-28,57%). Além da melancia, o maracujá azedo também foi uma das frutas que apresentou variação negativa no mês de fevereiro, a média foi R\$5,31/kg apresentando queda de (-23,44%). Com essa análise, podemos também observar outras hortaliças como a beterraba que apresentou média de R\$ 2,48 e variação positiva de 2,33%, a cenoura apresentou queda de -12,77% e ficou no valor médio de R\$ 3,18.

Gráfico - Variação Mensal do Hortifruti no Estado de Goiás



Fonte: Associação de produtores - Ceasa-GO;
Elaboração: IFAG